



IX Encontro de Iniciação
à Pesquisa da
Embrapa Rondônia
e IV Encontro de
Pós-Graduação

Embrapa

Núcleo de Produção Vegetal**Ensaio de valor de cultivo e uso de soja convencional em Castanheiras-Rondônia**

Rafael Morbeque Brizolla¹, Juliano Matheus Klahold², Rodrigo Luis Brogin³, Vicente de Paulo Campos Godinho⁴, Frederico José Evangelista Botelho⁵, Marley Marico Utumi⁶

Na safra 2017/18, no Brasil, foram cultivados aproximadamente 35,1 milhões de hectares de soja, nos quais foram produzidos mais de 114 milhões de toneladas, posicionando o país rumo à categoria de maior produtor mundial de grãos. Na Região Norte, o Estado de Rondônia é o terceiro maior produtor de soja, cultivando 312 mil hectares, com produtividade média de 3.240 kg.ha-1 e produção de mais de 1.010 mil toneladas. A Embrapa vem desenvolvendo cultivares com excelente potencial produtivo e resistência às principais doenças da cultura, abrangendo diferentes ciclos em seu programa de melhoramento. Mais recentemente, informações detalhadas sobre as cultivares de soja convencional (livre de transgenia) estão sendo demandadas para possibilitar rotação de tecnologias de manejo da resistência de plantas invasoras e de pragas, reduções de custo de produção e aumento de rentabilidade. Assim, com o objetivo de avaliar o desempenho de cultivares de soja convencional, um ensaio de Valor de Cultivo e Uso foi conduzido, na safra 2017/2018. O experimento com delineamento em blocos casualizados com 11 tratamentos e três repetições foi instalado em 08/11/2017, na Fazenda Maia, Município de Castanheiras-RO. A parcela experimental era constituída de quatro linhas de 5 m de comprimento, espaçadas em 0,48 m entre linhas, sendo a parcela útil constituída por duas linhas centrais de 4 m. As cultivares avaliadas foram BRS 6980, BRS 7481, BRS 7980, BRSGO 8061, BRSGO 8360, BRS 8381, BRS 8581, BRS 8780, TMG 4182, ANsc83 022 e TMG 4185. As características avaliadas foram dias para floração e maturação, cor da pubescência e da flor, altura da planta e da inserção da primeira vagem, peso de 1000 grãos e rendimento de grãos. Foi utilizado o Programa Genes para análises de variância e testes de comparação de médias. Todas variáveis tiveram diferenças significativas, exceto altura da inserção da primeira vagem. O ciclo das cultivares variou de 105 a 120 dias. A altura de plantas variou de 67 a 94 cm. O rendimento de grãos variou de 4.062 kg.ha-1 (BRS 6980) a 5.350 kg.ha-1 (BRSGO 8061), as cultivares testadas tiveram bom desempenho, bem superior a produtividade média do Estado.

Apoio Financeiro: Embrapa e Instituto Soja Livre.

Palavras-chave: Glycine max, produtividade, variedades.

¹ Graduando em Agronomia, Faculdade Marechal Rondon - FARON, Vilhena - RO, rafael.brizolla10@gmail.com.

² Graduando em Agronomia, Faculdade Marechal Rondon - FARON, Vilhena-RO, jujmk@hotmail.com.

³ Engenheiro-agrônomo, Embrapa Soja, Vilhena-RO, rodrigo.brogin@embrapa.br.

⁴ Engenheiro-agrônomo, Embrapa Rondônia, Vilhena-RO, vicente.godinho@embrapa.br.

⁵ Engenheiro-agrônomo, Embrapa Rondônia, Porto Velho-RO.

⁶ Engenheira-agrônoma, Embrapa Rondônia, Vilhena-RO.